

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## A UTILIZAÇÃO DO JORNAL COMO MEIO DE DIVULGAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: uma experiência do PIBID/Química da UEM

Fernanda Aparecida Ribeiro<sup>1</sup>  
Rafael Curtolo Mantovan<sup>2</sup>  
Danieli Azanha Gazzoni<sup>3</sup>  
Murillo Sotti da Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente discute a utilização do jornal como uma das formas de linguagem que aborda a diversidade de ideias dentro de uma sala de aula e como veículo para divulgação dos resultados obtidos com a aplicação de atividades de ensino planejadas e aplicadas no contraturno de um colégio da região de Maringá-PR parceiro do projeto PIBID/Química, no decorrer do ano de 2013. O jornal foi uma elaboração dos alunos participantes do projeto, juntamente com os bolsistas do PIBID, proporcionando resultados importantes na formação e aprendizagem dos alunos que aumentaram o interesse pela disciplina de química, como na formação docente dos bolsistas do PIBID/Química.

**Palavras-chave:** PIBID; Ensino de química; Jornal.

### Introdução

O PIBID é um programa que incentiva o aperfeiçoamento, a valorização e a formação de futuros professores para a educação básica e que, de acordo com Trindade et al (2013), tem proporcionado um avanço no cenário educacional de nosso país, provocando melhorias na formação dos licenciandos. Nessa perspectiva, o Subprojeto PIBID-Química/UEM, também vem colaborando com os avanços apontados anteriormente, proporcionando revitalizações na formação docente de professores e licenciandos, promovendo a:

[...] superação de lacunas indicadas por pesquisas sobre a formação de professores que apontam para a não integração da universidade com as escolas de Ensino Fundamental e Médio, bem como a falta de interação entre os estudos teóricos e a prática docente (JUSTINA et al, 2014, p.14).

O Subprojeto PIBID-Química/UEM iniciou no ano de 2010 e tem atuado por meio de várias ações, tais como: estudos sobre novas tendências de ensino, planejamento de atividades e sequências didáticas sobre diferentes assuntos químicos, aplicação e intervenção pedagógica em sala de aula, elaboração e apresentação de aulas filmadas, reestruturação de oficinas temáticas e aplicação destas nas escolas ou na própria universidade que recebe os alunos.

A busca pela diversificação de metodologias de ensino é constante como, por exemplo, o uso de diferentes linguagens tem sido um dos recursos empregados para promover e ampliar as

<sup>1</sup> Graduando em Química Licenciatura, (ID) Iniciação à Docência, Universidade Estadual de Maringá, fernanda\_ribeiro.1992@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Química Licenciatura, (ID) Iniciação à Docência, Universidade Estadual de Maringá, rafa\_mantovan@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Química Licenciatura, (ID) Iniciação à Docência, Universidade Estadual de Maringá, dany\_gazzoni@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestrando em Educação em Ciência e Matemática, (PG) Pós-Graduação, Universidade Estadual de Maringá, murillo@sotti.com.br

inter-relações professor-aluno, aluno-aluno, aluno-escola e aluno-sociedade. De acordo com BECKMANN et al (2014, p. 74) os diferentes tipos de linguagem podem ser representados pela “música, cinema, literatura, jogos pedagógicos, experimentos, jornais, mapas, dentre outras”.

Segundo FREINET (1974) e BECKMANN, et al (2014) o jornal expressa os resultados de um aprendizado, e incorpora os processos de interação entre os alunos, proporcionando a construção de conceitos construídos pelos alunos, bem como, a relação de informações que são norteadas pelos educadores envolvidos nessa ação. Os autores enfatizam que o jornal escolar, além de propiciar a construção dos conhecimentos conceituais, permite o trabalho com as diferentes linguagens estimulando a diversidade e contribuindo para a formação de alunos críticos e atuantes civicamente em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, esse trabalho tem o objetivo de analisar e ressaltar as contribuições geradas, para alunos de um colégio atendido pelo subprojeto PIBID-Química/UEM durante a elaboração e construção de um jornal escolar no ano de 2013. A análise será feita, a partir das falas dos alunos participantes, e das anotações feitas nos diários reflexivos dos bolsistas a respeito da evolução da postura e do empenho dos alunos durante o desenvolver das atividades relacionadas à construção do jornal.

422

### **Desenvolvimento**

O jornal foi elaborado no final do ano de 2013 com o objetivo de que os alunos expressassem aquilo que aprenderam ao longo das várias atividades desenvolvidas no âmbito do projeto PIBID-Química/UEM no Colégio Estadual Alberto Jackson Byington Junior no contraturno escolar com um grupo mesclado de alunos pertencentes ao primeiro e segundo ano do Ensino Médio.

No primeiro semestre, foi trabalhada uma sequência didática visando abordar os aspectos históricos em torno das seguintes temáticas: alquimia, modelos atômicos e tabela periódica. Todas as discussões foram realizadas a partir de diferentes estratégias tais como: a leitura de textos e artigos, utilização do laboratório de informática para a busca de informações e reflexões sobre sites confiáveis, desenvolvimento de atividades práticas, entre outras. Ao final de cada estudo os alunos apresentavam diferentes produções, por exemplo, no trabalho com a alquimia eles fizeram um poema, abordando os conhecimentos adquiridos nas discussões.

O estudo sobre os modelos atômicos envolveu o experimento da caixa preta (seis caixas fechadas, cada uma com os seguintes objetos dentro delas: tesoura, bolinha de gude, moeda, lixa de

unha, cliques de papel e uma régua). Nesta atividade, cada grupo tinha que tentar adivinhar o que havia dentro da caixa sem abri-la. A reação dos alunos foi impressionante, pois ficaram instigados e empenhados em tentar descobrir o que havia na caixa, exercitando o uso do pensamento lógico por meio do levantamento de hipóteses e elaboração de modelos explicativos.

A última atividade desenvolvida no primeiro semestre foi sobre a tabela periódica tendo como produto final a construção de uma tabela periódica, que continha informações científicas sobre os elementos químicos, assim como curiosidades sobre os mesmos. A tabela foi afixada no corredor do colégio, onde todos os alunos do colégio puderam ter acesso à produção dos alunos pertencentes ao projeto no contra turno.

No segundo semestre, foram desenvolvidas atividades a respeito de ligações químicas, interações intermoleculares e noções sobre ácidos e bases. Assim como no primeiro semestre, foram várias as estratégias utilizadas: experimentos, discussões sobre questões problemas, consultas na internet, análise de livros didáticos, uso de materiais alternativos (massinha de modelar, bolas de isopor, palitos de fósforo, feijões para construção de modelos de estruturas) e produções textuais.

O jornal foi elaborado a partir do trabalho de reflexão sobre as atividades desenvolvidas durante o ano. Cada grupo ficou responsável por escrever sobre um dos temas trabalhados no projeto. Os alunos buscaram imagens e curiosidades que pudessem expressar o que aprenderam de tal forma a despertar a atenção dos demais alunos do Colégio que não participavam do projeto. Todos os grupos escreveram um resumo sobre os assuntos que foram discutidos e revisados pelos bolsistas PIBIDIANOS para que fossem colocados no jornal.

Por fim, cada aluno deu o seu depoimento por escrito sobre o que eles achavam: do projeto no contra turno, das atividades realizadas e sobre a elaboração do jornal. Os depoimentos também foram colocados no jornal: *“O projeto PIBID tem uma forma diferente de aplicar o conteúdo, mas é essa forma que me ajudou a entender e aprender coisas que na sala de aula não consegui.”* Vitor Hugo A. – 2ºB. *“O projeto me ajudou a questionar mais o que acontece a minha volta, a descobrir os segredos de coisas simples e rotineiras, onde pude ver que tudo é química.”* Hugo B. – 2ºA. Pelos depoimentos podemos ter uma noção da evolução que o projeto ocasionou juntamente com as atividades desenvolvidas ao longo do ano e na confecção do jornal.

A divulgação e a entrega do jornal foram realizadas junto aos alunos dos primeiros e segundos anos do Ensino Médio, e também para os alunos do nono ano do Ensino Fundamental, com o intuito de aguçar o interesse na química e pelo projeto PIBID, além de disponibilizarmos exemplares nos murais dos corredores do colégio. Os alunos do projeto e os bolsistas relataram suas

experiências, durante a entrega e apresentação do mesmo, trazendo um pouco das suas experiências vividas nos encontros. A secretaria do colégio, em parceria com o Núcleo Regional de Educação de Maringá, também disponibilizou o jornal no site do dia-a-dia educação<sup>5</sup>.

### Conclusões

Essa experiência foi muito importante tanto para nós bolsistas, pois fomos capazes de avaliar a importância das atividades desenvolvidas no contra turno, bem como, divulgar as atividades do projeto, o que proporcionou o acesso dos demais alunos às atividades por nós ofertados, estimulando-os a participarem do projeto.

Também destacamos a validade deste trabalho para os alunos, pois foram capazes de organizar tudo o que construíram de conhecimento, além de potencializarem ou adquirirem novas habilidades e competências, como a capacidade de: organizar ideias; discutir com os colegas, relacionar os conceitos, tecer críticas, selecionar os conceitos de relevância e elaborar novos conceitos a partir dos que se tem.

### Referências bibliográficas

RIBEIRO, D. M. Et Al. **Formação de Professores no Paraná: o PIBID em foco**. Porto Alegre: Evangraf/UNIOESTE, 2014. 88p. ISBN 978-85-7727-576-2.

RIBEIRO, D. M. Et Al. **Formação de Professores no Paraná: o PIBID em foco**. In BECKMANN, K. W.; SOUZA, G. F.; PREZEPIORSKI, E. (organizadores). *Formação de Professores no Paraná: o PIBID em foco*. Porto Alegre: Evangraf/UNIOESTE, 2014. 88p. ISBN 978-85-7727-576-2

SOBREIRO, M. A. **Célestin Freinet e Janusz Korczak, percursos do jornal escolar**. NCE USP. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/145.pdf>.

TRINDADE, J. I. S. Et Al. PIBID: Relato sobre a importância do Programa na formação do Licenciando em Geografia da Unimontes – Montes Claros – MG. **Encuentro de Geógrafos de América Latina**, 14, 2013, Perú. Anais Reencuentro de saberes territoriales latino-americanos. Lima, 2013. p. 1-15.

---

<sup>5</sup> <http://www.nre.seed.pr.gov.br/maringa/modules/noticias/article.php?storyid=1182>